

Estratégia	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Out	Nov	2021	Since Inception
Juros	0,33%	-2,48%	-0,48%	0,37%	16,04%	3,79%	2,56%	4,51%	0,44%	-0,01%	1,36%	27,87%
Direcional	-0,26%	-1,75%	-0,56%	-0,13%	15,15%	4,03%	2,44%	3,61%	0,48%	-0,01%	-0,12%	23,58%
Inclinação	0,52%	-0,42%	0,11%	-0,02%	0,16%	0,17%	0,26%	0,01%	-0,02%	0,00%	-0,05%	0,74%
Inflação	0,08%	-0,33%	-0,03%	0,00%	0,67%	-0,38%	-0,14%	0,85%	-0,02%	0,00%	1,52%	2,24%
Moedas	2,62%	2,59%	8,84%	1,77%	-0,77%	1,55%	-1,56%	1,49%	-0,03%	0,07%	-1,06%	16,16%
Real	2,62%	-0,54%	6,35%	0,96%	0,55%	1,80%	-0,34%	-0,10%	-0,02%	-0,01%	-0,78%	10,81%
Outras	0,00%	3,45%	2,35%	0,81%	-1,31%	-0,25%	-1,21%	1,58%	-0,01%	0,07%	-0,28%	5,14%
Volatilidade	0,00%	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	1,96%	5,05%	-1,40%	-2,08%	-1,47%	1,99%	5,04%	-1,36%	2,92%	0,32%	6,73%	14,91%
Direcional	-0,20%	2,61%	-0,44%	-0,60%	-1,39%	0,45%	3,88%	-1,61%	2,80%	0,15%	5,77%	8,52%
Long Short/outros	2,16%	2,37%	-0,97%	-1,47%	-0,07%	1,54%	1,12%	0,26%	0,12%	0,16%	0,92%	5,95%
Valor Rel.	0,00%	1,85%	-0,43%	0,00%	0,00%	0,48%	2,29%	-0,84%	0,00%	0,00%	-0,12%	3,22%
Outros	0,91%	0,54%	4,37%	1,77%	-0,01%	2,27%	-0,32%	-0,07%	-0,01%	-0,02%	-0,02%	9,81%
Caixa	2,54%	10,80%	12,92%	13,82%	9,87%	6,03%	5,04%	2,31%	0,53%	0,55%	3,31%	88,86%
Taxas e custos	-1,81%	-3,49%	-3,53%	-2,09%	-4,19%	-3,62%	-2,84%	-2,18%	-0,50%	-0,18%	-2,78%	-23,64%
Absolute Vertex*	6,64%	15,11%	20,90%	13,47%	19,47%	12,94%	10,40%	3,81%	3,36%	0,72%	7,34%	179,54%
CDI	2,58%	10,81%	13,24%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,75%	0,49%	0,59%	3,63%	93,69%
% CDI	257%	140%	158%	96%	196%	202%	174%	139%	691%	122%	202%	192%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

O tema de aumento de inflação global seguiu prevalecendo em novembro, quando diversos emergentes e desenvolvidos elevaram suas taxas de juros. Nessa seara, a ênfase foi uma guinada na retórica do presidente do Fed, Jerome Powell, que foi vocal em sua preocupação com a inflação e sinalizou aceleração na velocidade de retirada de estímulos, o que poderia antecipar, destarte, o movimento de alta dos juros.

Nossa leitura é que o Fed precisa, nesse momento, ser mais enfático no tema inflação para ancorar melhor expectativas futuras e, dessa forma, provavelmente precisará atuar menos nos juros. Em que pese o período já extenso de inflação elevada, vislumbramos que a inflação cederá. A oferta já se expande, mas com impacto defasado, gerando consumo no curto prazo e expansão da produção apenas no futuro. A demanda deverá arrefecer e os efeitos de redução de estímulos sentidos na atividade. Adicionalmente, os fatores deflacionários estruturais e tecnológicos são mais presentes do que no período pré-pandemia.

A divulgação da descoberta da variante Omicron adiciona incertezas em um momento em que os governos já estão em ponto de inflexão de estímulos e precisam lidar com os efeitos secundários na inflação. A nova variante surge também em uma janela mais delicada, com alguns países da Europa já apresentando aumento expressivo de casos. Em termos sanitários, seus impactos ainda estão no campo especulativo, mas, decerto, uma eventual nova onda encontrará uma população mais vacinada e governos mais hábeis em lidar com medidas de restrição, limitando impactos econômicos e hospitalares.

No Brasil seguiu a infrutífera discussão de como abrir espaço no teto de gastos para permitir a manutenção do novo programa social, o Auxílio Brasil, em substituição ao Bolsa Família. Ainda há o tema da aprovação da PEC dos precatórios que, após gerar ruídos, foi aprovada no senado no início de dezembro. Dentre outras coisas, a PEC cria um subteto para postergar e parcelar o pagamento das dívidas para anos vindouros. Em suma, segue frágil a situação fiscal do país.

A inflação seguiu surpreendendo para cima ao mesmo tempo em que a atividade vem enfraquecendo na margem. Para o ano que vem estimamos uma contração de 0,5% no PIB e IPCA de 5,3%.

O fundo segue tendo como principal alocação compra de bolsa americana mas em magnitude menor em face do aumento de incertezas geradas pela nova variante da covid e a mudança de postura do Fed, mais centrada na inflação. Não obstante, seguimos enxergando fundamentos para sustentar a boa performance de ativos de risco. Nos demais mercados, o fundo não tem posições relevantes.

Em termos de resultado, o fundo apurou ganhos nas posições compradas em bolsa americana e na bolsa local (carteira vs índice e operações L&S). Apurou-se ganho, também, no livro de eventos corporativos offshore. O livro de moedas também trouxe contribuição positiva, especialmente através da posição vendida em Euro.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

- Comprado em bolsa americana
- Net comprado em bolsa brasileira
- 5% comprado em eventos corporativos
- 3% bruto em pares L&S

Moedas

- Zerado

Juros

- Zerado

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sfSAC:sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800.725.3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

